



VIII Simpósio dos Programas de
Residência Multiprofissional em
Saúde do Hospital Santa Cruz

INTEGRAR SABERES E

transformar práticas



ATUAÇÃO DE NUTRICIONISTAS RESIDENTES NO AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Ruoso; Lara Françoise Godinho Arruda; Emmanuely Nunes Vieira;
Alvina Soeira Amaral Maciel; Marília Dornelles Bastos; Fabiana Assmann Poll

INTRODUÇÃO: O atendimento de gastropediatria é um serviço especializado, destinado à crianças e adolescentes com alterações no sistema digestivo, como refluxo gastroesofágico, constipação, intolerância e alergias alimentares, doenças hepáticas, entre outras. As consultas são agendadas mediante encaminhamento de outros profissionais da rede básica, consultas de puericultura ou pediátricas ou mesmo para seguimento, após a alta hospitalar. Esta atenção médica especializada, associada à orientação nutricional, é fundamental para auxiliar no tratamento clínico, promover saúde e reduzir ou prevenir agravos nutricionais, decorrentes de complicações gastrointestinais que podem levar a prejuízos no crescimento e desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos nutricionistas, residentes do Programa Multiprofissional na Atenção Materno Infantil, junto ao Ambulatório de Gastropediatria (AGP) em um hospital de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por nutricionistas residentes junto ao AGP do Hospital Santa Cruz (HSC), no período de março/2024 a agosto/2025. O AGP ocorre semanalmente na Unidade Ambulatorial Acadêmica do HSC, conduzido e coordenado pela médica gastropediatra, conta com os residentes médicos e estudantes do curso de medicina e a participação do residente nutricionista. Após a consulta e orientação médica, o nutricionista realiza as orientações nutricionais detalhadas, junto ao paciente e o familiar responsável, considerando a condição clínica e estado nutricional da criança ou adolescente. **RESULTADOS:** A partir desta vivência, podemos perceber que as principais causas que levaram ao AGP foram a constipação, alergias e intolerâncias alimentares, erros alimentares, seguido de aspectos relacionados a introdução alimentar, seletividade alimentar e alterações relacionadas ao ganho de peso (baixo ou excessivo), ao transtorno do espectro autista e síndrome de down. Observamos que em média, metade dos pacientes, tiveram demanda para suporte nutricional, bem como evidenciamos a dificuldade dos pais para implementar orientações quanto a ingestão hídrica, alimentação com predomínio de alimentos in natura e minimamente processados, e redução ou não oferta de doces e alimentos ultraprocessados para as crianças. Na presença de distúrbios alimentares pediátricos, como a seletividade alimentar, percebemos que com o seguimento do acompanhamento, houve resposta positiva em muitos casos. **CONCLUSÃO:** A experiência de atuação do nutricionista residente no atendimento do AGP evidencia a

Simpósio dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Santa Cruz

<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/simposiohsc>

Santa Cruz do Sul, 2025



relevância desse profissional na garantia do cuidado integral a crianças com agravos, fortalecendo práticas interdisciplinares e contribuindo para maior resolubilidade. Além disso, contribui para a formação em saúde mais humanizada, crítica e comprometida com as necessidades da população.

Palavras-chave: Nutrição infantil. Educação alimentar e nutricional. Gastroenterologia